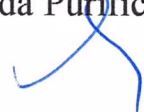


Ata da reunião que teve lugar, em 22 de novembro de 2018, na sala da Assessoria Especial da Presidência II – 303, no Prédio do Tribunal de Justiça, presidida pela Desembargadora Maria da Purificação da Silva

Aos vinte e dois dias do mês de novembro de 2018, às 15:00h, reuniram-se os integrantes da Comissão de Memória, fim de discutir questões pertinentes a reforma do Memorial do Fórum Ruy Barbosa e a atribuição de nomes a Fóruns do Estado que estavam pendentes, a Desembargadora Maria da Purificação da Silva Presidente da supramencionada comissão, a Desa. Rita de Cássia Machado Magalhães, a Desa. Lícia de Castro Laranjeira Carvalho, o Des. Lourival Almeida Trindade. Inicialmente foi dito pela Presidente da Comissão em breve resumo, sob a inauguração do memorial ocorrido na gestão da Presidente do Tribunal de Justiça, a Desa. Silva Carneiro Santos Zarif, quando ocorreu a comemoração dos 400 anos do Tribunal de Justiça da Bahia, e que desde então foram realizadas poucas reformas e restaurações no Memorial, e agora por conta das celebrações dos 410 anos do Tribunal, o MD. Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia o Des. Gesivaldo Brito, quer realizar uma restauração mais efetiva no Memorial. Em companhia de integrantes da comissão responsável pelas festividades presidida pelo Des. Lidivaldo Reaiche, a Presidente da Comissão de Memória realizou visita em Cachoeira, para analisar o que tinha de materiais, documentos para compor o acervo do Memorial; realizou visita no Arquivo Público do Estado da Bahia, citando ainda, a existência de livros de posse dos primeiros Desembargadores da Bahia, informando que os livros guardados no citado arquivo público, não poderia sair de lá, pois os mesmos são tombados pelo patrimônio histórico, mas existia a possibilidade de digitalizar para expor no memorial do Fórum Ruy Barbosa, a fim de enriquecer o acervo assim como contribuir nas comemorações dos 410 anos do Tribunal de Justiça da Bahia. Dando prosseguimento, foi solicitado pela Presidente da Comissão que o Sr. Marcos Barcelar, membro da comissão de Avaliação Documental relatasse os serviços realizados pela dita comissão, da qual também preside, dirigindo-se a todos os presentes, informou que unidade administrativa do Tribunal é responsável pela gestão documental que cuida do arquivo, biblioteca e do protocolo, cuja finalidade é analisar questões relativas ao descarte e a manutenção de documentos que se encontram na guarda do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, citou também em resgatar os materiais históricos para compor o acervo do memorial do Tribunal de Justiça, sendo assim a única possibilidade de exibi-lo, seria digitalizando, relatou ainda o Sr. Marcos Bacelar sob a visita realizada na EGBA, onde fora realizada análise dos livros históricos do SECOMGE, na qual realizarão procedimentos administrativo com apresentação de relatório para a Comissão de Avaliação Documental, retornando a palavra para Presidente da comissão, a mesma sugeriu que provocasse as comarcas do interior para informar se as mesmas tem objetos de cunho históricos, para que possa enriquecer o Memorial. Encerrada a reunião, por mim secretariado e presidida pela Desembargadora Maria da Purificação da Silva, eu, Robervaldo de Oliveira Campos, lavro esta ata, que assinado por mim, pela Desembargadora Maria da Purificação da

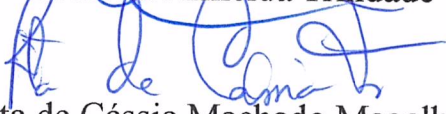


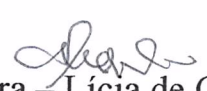
Silva, pelo Desembargador Lourival Almeida Trindade, e pelas Desembargadoras Rita de Cássia Macho Magalhães e Lícia de Castro Laranjeira Carvalho, pelo estagiário de Direito Gabriel Henrique da Silva, em 22 de novembro de 2018.

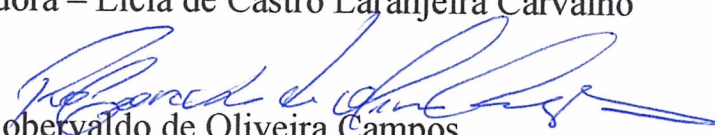
Salvador, 22 de novembro de 2018


Desembargadora – Presidente da Comissão de Memória


Desembargador – Lourival Almeida Trindade


Desembargadora- Rita de Cássia Machado Magalhães


Desembargadora – Lícia de Castro Laranjeira Carvalho


Robervaldo de Oliveira Campos


Gabriel Henrique da Silva